

Quixaba Investimentos S.A.

CNPJ 10.212.743/0001-89
Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510 - 8º andar - Sala 3 - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTO

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas na seguinte nota explicativa:
Nota 10d - Previsão de realização dos créditos tributários.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	4	-
Fundos de Investimentos Financeiros.....	2.548	2.419
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	2.552	2.419

(1) Refere-se a depósito Bancário à vista.
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou Companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A., no montante de R\$ 2.548 (2010 - R\$ 2.419).

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro (em quantidade)	
	2011	2010
Ordinárias.....	90.001	90.001
Total.....	90.001	90.001

b) Reservas de Capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, (iii) resgate de partes beneficiárias, (iv) incorporação ao capital social e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Reservas de lucros.....	66	-
- Reserva legal (1).....	3	-
- Reserva estatutária (2).....	63	-

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2011 e 2010 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2011	% (1)	2010	% (1)
Lucro Líquido do Exercício.....	495		-	
Absorção do prejuízo de exercício anterior.....	(428)		-	
Reserva Legal.....	(3)		-	
Base de Cálculo.....	64		-	
Dividendos pagos.....	-		-	
Dividendos mínimos obrigatórios.....	1		-	
Total dos Dividendos.....	1	1,0	-	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

7) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros.....	274	221
Juros Ativos.....	557	485
Outras Receitas Financeiras.....	-	20
Total.....	831	726

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Editais e Publicações.....	89	88
Serviços de Terceiros.....	20	21
Contribuição Sindical Patronal.....	9	9
Total.....	118	118

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Quixaba Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Quixaba Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações contábeis apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão está limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporcionam menos segurança do que uma auditoria. Não realizamos uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim apresentadas

	Em 31 de dezembro			
	2011		2010	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	4	-	-	-
Dividendos a Pagar:				
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	1	-	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....	713	608
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(242)	(207)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Benefício Fiscal.....	24	24
Outros.....	-	66
Créditos Tributários de exercícios anteriores.....	-	637
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	218	520

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(150)	(133)
Impostos diferidos:		
Ativação de Créditos Tributários, Exercícios Anteriores, Base Negativa e Prejuízo Fiscal.....	(74)	637
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	6	16
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(218)	520

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	Constituição	Realização	2011
Outras provisões.....	16	7	-	23
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	16	7	-	23
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social.....	637	-	76	561
Total dos créditos tributários, líquidos.....	653	7	76	584

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 536, sendo R\$ 21 de diferenças temporárias e R\$ 515 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro				
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Total
2012.....	3	1	63	23	90
2013.....	6	2	102	37	147
2014.....	6	2	111	39	158
2015.....	2	1	119	42	164
2016.....	-	-	18	7	25
Total.....	17	6	413	148	584

e) Impostos e Contribuições a Recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 13 (2010 - R\$ 13), referem-se à Contribuição Social de R\$ 4 (2010 - R\$ 4), Imposto de Renda de R\$ 9 (2010 - R\$ 9).

f) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 6.011 (2010 - R\$ 5.562), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. O saldo de tributos a compensar esta apresentado no grupo de ativos não circulante, devido à perspectiva de sua realização, sendo que os saldos do exercício anterior foram reclassificados para serem apresentados na mesma base de comparação.

11) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Não houve componentes de outros resultados abrangentes e por esta razão não está sendo apresentada a Demonstração do Resultado Abrangente.

b) Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana – Contador – CRC-1SP200234/O-9

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base na nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de janeiro de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Osasco, 15 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP 214007/O-2

Quixaba Investimentos S.A.

CNPJ 10.212.743/0001-89
Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510 - 8º andar - Sala 3 - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

7) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros	274	221
Juros Ativos	557	485
Outras Receitas Financeiras	-	20
Total	831	726

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Editais e Publicações	89	88
Serviços de Terceiros	20	21
Contribuição Sindical Patronal	9	9
Total	118	118

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim apresentadas

	Em 31 de dezembro			
	2011		2010	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	4	-	-	-
Dividendos a Pagar:				
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	1	-	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....	713	608
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(242)	(207)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Benefício Fiscal	24	24
Outros	-	66
Créditos Tributários de exercícios anteriores.....	-	637
Imposto de renda e contribuição social do exercício	218	520

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(150)	(133)
Impostos diferidos:		
Ativação de Créditos Tributários, Exercícios Anteriores, Base Negativa e Prejuízo Fiscal	(74)	637
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	6	16
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(218)	520

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2010	Constituição	Realização
Outras provisões	16	7	-
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	16	7	-
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social	637	-	76
Total dos créditos tributários, líquidos.....	653	7	76

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 536, sendo R\$ 21 de diferenças temporárias e R\$ 515 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro				
	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Total
	Imposto de Renda	Contribuição Social			
2012.....	3	1	63	23	90
2013.....	6	2	102	37	147
2014.....	6	2	111	39	158
2015.....	2	1	119	42	164
2016.....	-	-	18	7	25
Total.....	17	6	413	148	584

e) Impostos e Contribuições a Recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 13 (2010 - R\$ 13), referem-se à Contribuição Social de R\$ 4 (2010 - R\$ 4), Imposto de Renda de R\$ 9 (2010 - R\$ 9).

f) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 6.011 (2010 - R\$ 5.562), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

O saldo de tributos a compensar esta apresentado no grupo de ativos não circulante, devido à perspectiva de sua realização, sendo que os saldos do exercício anterior foram reclassificados para serem apresentados na mesma base de comparação.

11) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Não houve componentes de outros resultados abrangentes e por esta razão não está sendo apresentada a Demonstração do Resultado Abrangente.

b) Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana – Contador – CRC-1SP200234/O-9

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Quixaba Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Quixaba Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Âmbito da revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações contábeis apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão está limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporcionam menos segurança do que uma auditoria. Não realizamos uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base na nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de janeiro de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Osasco, 15 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP 214007/O-2